



A MÃE DO REDENTOR

CARTA ENCÍCLICA SOBRE

A BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

13. «A Deus que revela é devida 'a obediência da fé' (Romanos 16, 26; cf. Romanos 1, 5; 2Coríntios 10, 5-6), pela qual o ser humano se entrega total e livremente a Deus». Esta descrição da fé teve em Maria uma atuação perfeita. O momento «decisivo» foi a Anunciação; e as palavras de Isabel — «feliz daquela que acreditou» — referem-se em primeiro lugar precisamente a esse momento. Na Anunciação, de facto, Maria entregou-se a Deus completamente, manifestando «a obediência da fé» Àquele que lhe falava, mediante o seu mensageiro, prestando-lhe o «obséquo pleno da inteligência e da vontade». Ela respondeu, pois, com todo o seu «eu» humano e feminino. Nesta resposta de fé estava contida uma cooperação perfeita com a «prévia e concomitante ajuda da graça divina» e uma disponibilidade perfeita à ação do Espírito Santo, o qual «aperfeiçoa continuamente a fé mediante os seus dons». A palavra de Deus vivo, anunciada pelo Anjo a Maria, referia-se a ela própria: «Eis que conceberás e darás à luz um filho» (Lucas 1, 31). Acolhendo este anúncio, Maria devia tornar-se a «Mãe do Senhor» e realizar-se nela o mistério divino da Encarnação.

ABRIL: 9 A 15

SEMANA SANTA
BRAGA

www.semanasantabraga.com

A ORAÇÃO CRISTÃ

NO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

A oração na vida cristã

A tradição da oração: nas fontes da oração [3]

2658. «A esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado» (Romanos 5, 5). A oração, formada pela vida litúrgica, vai haurir tudo no amor com que fomos amados em Cristo e que nos dá a graça de Lhe corresponder, amando como Ele amou. O amor é a fonte da oração [...].

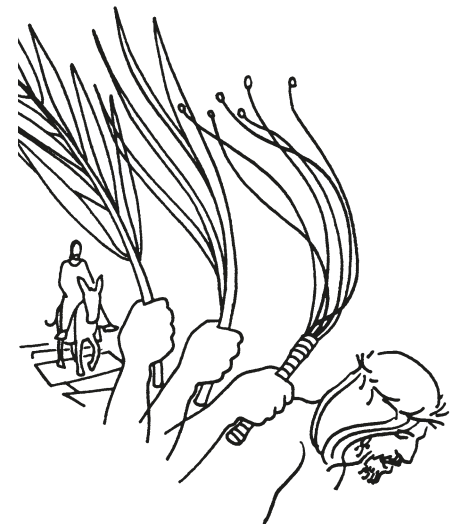
2659. Aprendemos a orar em certos momentos, escutando a Palavra do Senhor e participando no seu mistério paschal. Mas a cada momento, nos acontecimentos de cada dia, o seu Espírito é-nos oferecido para fazer brotar a oração. O ensinamento de Jesus sobre a oração ao nosso Pai está na mesma linha que o ensino sobre a providência: o tempo está nas mãos do Pai; é no presente que nós O encontramos; não ontem nem amanhã, mas hoje [...].

2660. Orar nos acontecimentos de cada dia e de cada instante é um dos segredos do Reino, revelados aos «pequenos», aos servos de Cristo, aos pobres das bem-aventuranças. É justo e bom orar para que a vinda do Reino da justiça e da paz influencie a marcha da história; mas também é importante levar pela oração a massa das humildes situações quotidianas. Todas as formas de oração podem ser esse fermento a que o Senhor compara o Reino.

PALAVRA PARA HOJE

Obediente até à morte

O Domingo de Ramos assinala a entrada na Semana Santa, a entrada na Paixão de Jesus Cristo. Um elemento significativo é a comemoração da chegada a Jerusalém. Depois, a celebração mergulha no caminho da doação total da vida, caminho que não acaba na humilhação mas na exaltação. Nesse percurso, Jesus Cristo oferece palavras de alento aos abatidos, convida à esperança no meio das dificuldades. O horizonte que espera o discípulo é o mesmo de Jesus Cristo: seguir o Mestre é fazer-se obediente até à morte. O evangelista Mateus, aquando da morte de Jesus Cristo, evoca um tremor de terra e a abertura de muitos túmulos. Talvez para nos lembrar que a morte não é um fracasso mas uma vitória. A meta é a ressurreição!



PERGUNTA DA SEMANA

*Quem sou eu,
face ao meu Senhor?*

FAMÍLIA
solidária



ARCIPIRESTADO
DE BRAGA

www.arciprestadodebraga.pt

www.facebook.com/arciprestadodebraga

www.facebook.com/boletimfamiliasolidaria

BOLETIM INTERPAROQUIAL | NÚMERO 541



PENSAMENTO DA SEMANA

"Jesus no ápice da aniquilação, revela o verdadeiro rosto de Deus, que é misericórdia. Perdoa aos seus algozes, abre as portas do paraíso ao ladrão arrependido e toca o coração do centurião. Se é abissal o mistério do mal, infinita é a realidade do Amor que o atravessou, chegando até ao sepulcro e à morada dos mortos, assumindo todo o nosso sofrimento para o redimir, levando luz às trevas, vida à morte, amor ao ódio."

(Papa Francisco)

LITURGIA

- 9 – Domingo de Ramos | Início da Semana Santa
- 13 – Quinta-feira da Semana Santa: Missa Vespertina da Ceia do Senhor
- 14 – Sexta-feira da Paixão do Senhor: Adoração da Santa Cruz
- 15 – Sábado Santo | Vigília Pascal e Coroação de N^a. Sr.^a das Dores
- 16 – Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor



13

QUINTA-FEIRA SANTA

Às 18h temos a Missa Vespertina da Ceia do Senhor. Neste dia só há esta eucaristia na Basílica. Na parte da manhã não há confissões.

SEXTA-FEIRA SANTA

Às 15h temos a celebração da Paixão do Senhor: liturgia da Palavra, adoração da Cruz e distribuição da comunhão. Neste dia o peditério reverte para os Lugares Santos.

14

15

SÁBADO SANTO

Às 21h30 inicia a Vigília Pascal. No fim, o ritual da Coroação de N^a Sr.^a das Dores e o ósculo à Cruz Redentora, dada a beijar pelo mordomo da Páscoa, Valter Pereira de Figueiredo.

DOMINGO DE PÁSCOA

Eucaristias nos horários habituais: 9h; 10h30, 12h. No fim de cada eucaristia é dada a Cruz a beijar pelo mordomo da Páscoa, Valter Pereira de Figueiredo.

16